



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 72	10/01/2019	N.º: ENT.: 408/2018 PROC. N.º: 10/2019	11/01/2019

Assunto: Pergunta n.º 1026/XIII/4.ª de 10 de janeiro de 2019 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Tempos de espera para consulta de Cardiologia no Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, Penafiel

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P (ARSN), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Pergunta 1 - Confirma V.Excia que o tempo de espera para uma consulta de Cardiologia no Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, em Penafiel, é de 1307 dias?

Confirma-se que o tempo de espera nas referidas consultas é o mencionado, sendo que se trata das consultas de casos de prioridade normal e não urgente

Pergunta 2 - O que justifica estes tempos de espera muito acima do previsto na lei?

Tratando-se de um dos maiores Centros Hospitalares do país ao nível da população abrangida (mais de 5% da população portuguesa distribuída por 12 Concelhos em 4 Distritos, há várias razões para aquele resultado. Por um lado, a necessidade de dar resposta às necessidades da extensa população servida (520.000 habitantes) e por outro a exiguidade de recursos para tal, apesar de termos uma produtividade no serviço acima da média nacional. Para que se possa aquilatar da intensa atividade prestada pelos recursos da especialidade de Cardiologia, apresenta-se a seguinte informação:



Actividade realizada (2016 / 2018)

	2016	2017	2018
Lotação (camas)	22	22	22
- UCIC	5	5	5
- Internamento	17	17	17
Doentes tratados	939	956	1.072
Consulta	8.929	9.067	9.942
- Externa	8.609	8.698	9.598
- 1 ^{as} Consultas	2.761	2.563	2.654
- Subsequentes	5.848	6.135	6.944
- Interna	320	369	344
MCDTs realizados	66.308	60.265	56.091

Para esta actividade concorreram os seguintes recursos médicos:

	2016		2017		2018	
	N.º Prof	ETC 40h	N.º Prof	ETC 40h	N.º Prof	ETC 40h
Médicos (Quadro)	8	7,6	10	9,6	10	9,8
Variação Médicos no ano:	0	-	2	-	0	-
- Admissões	1	-	3	-	1	-
- Rescisões	1	-	1	-	1	-
Contr. Pr. Serviços *	-	1,9	-	1,05	-	1,05
Total (ETC)	-	9,5	-	10,65	-	10,85

* Inclui hemodinâmica

Se se atender a que o Serviço de Cardiologia tem ainda de assegurar 24h a Unidade de Cuidados Intensivos Coronários (UCIC) e o S. Urgência e que os profissionais têm direito, em cada ciclo de 8 semanas, a 5 descansos compensatórios de 6 horas cada e duas folgas, pode-se ajuizar da enorme carga assistencial que pesa por cada profissional.

A imprescindibilidade do imediato atendimento de urgência, quer na UCIC / SU, quer nos Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento (MCDT) e procedimentos emergentes a realizar, tem ditado o atraso que ocorre nas consultas, muito embora o Serviço tenha sempre tentado dar resposta prioritária aos casos que identifica como tal. O CHTS tem tentado o aumento de recursos, como se poderá comprovar pelo aumento de Médicos da especialidade de Cardiologia no Quadro acima, mas infelizmente a esse esforço tem também correspondido a saída de profissionais (3 nos que nos últimos 3 anos).

Pergunta 3 - Há mais especialidades na mesma situação nesta unidade de saúde? Quais?

2



Com aquela dimensão não há mais nenhuma especialidade, sendo que por exemplo a Pneumologia também apresenta dificuldades que têm vindo a ser colmatadas ao longo do tempo, mas ainda insuficientes. Não exatamente para resposta às listas de espera de Consulta Externa, mas para dar cobertura a internamentos e urgência, as especialidades de Medicina Interna e Cirurgia são também casos a ter em atenção.

Pergunta 4 - Está V.Excia em condições de garantir que está a ser assegurado o acesso à saúde por parte da população servida pelo Hospital Padre Américo?

Para as situações muito prioritárias e urgentes há uma resposta organizada que se procura estar sempre pronta. Para as situações de ambulatório e prioridade normal a oferta existente é insuficiente para garantir um tempo de resposta adequado. A dificuldade na fixação dos profissionais alocados tem prejudicado a estabilidade do quadro médico influenciando a disponibilidade da resposta.

Pergunta 5 - Está V.Excia em condições de garantir que está a ser assegurado a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população servida pelo Hospital Padre Américo?

Os indicadores de avaliação do CHTS, seja por parte da IASIST, seja pelos diferentes benchmarking realizados colocam este Centro Hospitalar nos primeiros lugares dos hospitais do seu grupo a nível nacional, pelo que consideramos estarem reunidas as condições de confiança à população. A referenciação crescente dos médicos dos cuidados primários para o CHTS são também reflexo da confiança crescente nos serviços aqui prestados.

Pergunta 6 - Que medidas estão a ser tomadas para resolver esta situação com a urgência que ela merece, de forma a não colocar em causa a saúde e a vida dos utentes?

Esta é uma situação em que é muito importante a dotação de mais recursos.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)